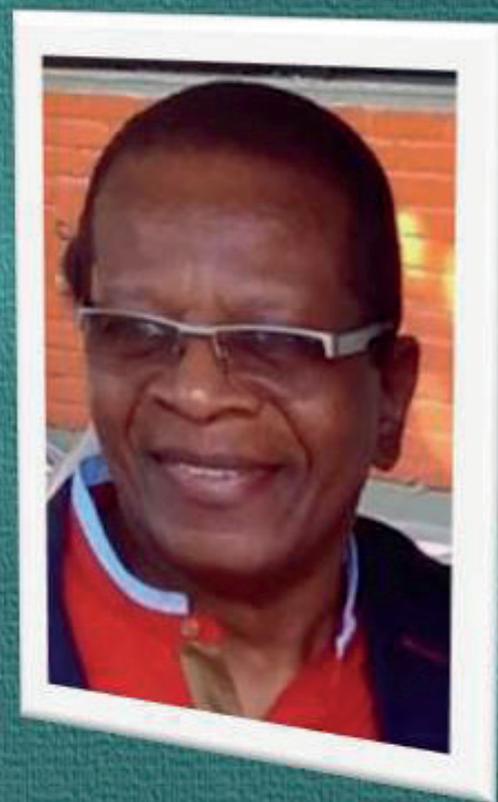


infosef

Homenagem aos
50 anos de mediunidade
de Raul Teixeira



Raul Teixeira: 50 anos
de dedicação ao bem



Desde 1967, quando Raul conheceu a Doutrina Espírita, muitas eram as transformações pelas quais o mundo e o nosso país passavam. Com seu verbo vibrante, sua determinação e sua cultura, durante todo esse tempo, ele permaneceu atuando e disseminando a mensagem por meio da palavra e dos livros, e não parou.

Estudou física, tornou-se professor, lecionou em várias escolas, na Universidade, e tornou-se Doutor em Educação, mas em nenhum momento sequer deixou de lado sua tarefa de pregar a Doutrina Espírita, que ama intensamente. Dormia menos, reduzia drasticamente os momentos de lazer, para poder dar conta dos estudos individuais e das atividades acadêmicas, mas, reduzir a atividade espírita jamais passava por sua cabeça. No final do ano de 1980, eu, Marcos, vivendo as inquietações próprias da juventude, fui convidado por Vania Condé, para assistir à palestra que ocorria às terças-feiras, na antiga FEERJ (Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro); sugestão que acatei, mais para atender aos calorosos apelos da minha amiga. No caminho, o Sr. Gustavo Rocha, seu pai, me disse mais ou menos assim: “Vou lhe apresentar uma pessoa muito especial; você vai gostar dele.” Ao adentrar o salão e ver o orador, eu senti que já o conhecia. Lembro-me como se fosse hoje. Fiquei intrigado com isso, porque nunca o vira antes. Mas a sensação era de uma fisionomia familiar. Mal sabia que estava ali diante dos caminhos insondáveis que as leis divinas nos instam percorrer e que nos proporcionam os reencontros, pela reencarnação.

Coral de jovens da SEF que cantou na Homenagem ao Raul



Assisti à palestra e fui apresentado à “pessoa especial”: era o Raul. Recebeu-me de uma forma tão amável que me sensibilizou. Talvez ele tenha identificado que estava chegando um membro da “família”, muito necessitado dos ensinamentos do Espiritismo e que precisava ser conquistado. Naquela noite, marcante na minha existência, Raul me fez o que considero o maior convite que um jovem poderia receber: visitar a Mocidade da SEF, o que estaria acontecendo em pouco tempo e que ocorreu em março de 1981.

Eu atendi ao convite e fui. E nunca mais saí. Continuei frequentando a FEERJ, às terças-feiras, a palestra pública às quartas e a Mocidade, na primeira sede da SEF, numa pequenina sala na Rua Cel. Gomes Machado, centro de Niterói. Naquele grupo dos pioneiros da nossa Casa, eu me encontrei. Em pouco tempo estava enturmado. Logo depois comecei, por recomendação de Raul, a aplicar os passes, a atuar na Favela do Gás* e a ensaiar as primeiras exposições espíritas. Quando me dei conta, estava envolvido com tudo aquilo, que era muito novo para mim, mas extremamente cativante.

Recordo essas experiências pessoais somente para ressaltar o quanto foi importante aquele momento inicial, de cativar o neófito, de lhe fazer pensar o quanto é querido, o que Raul fez com maestria. Ao longo dos anos, eu o vi fazer o mesmo com dezenas e dezenas de pessoas.



Robson Ribeiro nas Homenagens ao Raul

Sempre receptivo, gentil, disposto a ouvir e a orientar, no sentido de nos impulsionar para frente.

Porém, estes 50 anos não foram fáceis para Raul Teixeira, que deparou-se com a mediunidade e seus desafios, os aprendizados das primeiras palestras, a edificação e as lutas para conseguir a sede própria da SEF, a escassez dos recursos para as obras do Remanso Fraternal e os desafios na condução de uma instituição espírita, onde é preciso conviver com as idiossincrasias. As noites em claro, em virtude das preocupações decorrentes da tarefa mediúnica e da oratória. As inúmeras viagens, tendo que dar conta simultaneamente dos compromissos pessoais e profissionais. As horas dedicadas à psicografia. Os ataques dos espíritos perturbadores, que não poupam as almas dedicadas ao bem. A gravidade de ouvir as dificuldades das pessoas, que habitualmente se reportam aos médiums; ele as ouvia com paciência e unção, tendo que ir para casa ou para o quarto do hotel com tudo aquilo em sua mente, sem poder falar com ninguém, por força da necessária discrição que se impunha. Ainda os amigos que se foram, desencarnados, ou os que se desligaram da Doutrina, por diversas razões, deixando saudades.



Marcos Alves, Diretor de Doutrina

Com tudo isso e tendo que lidar com as necessidades pessoais, pois, embora médium, é como todos nós um ser humano, um “homem no mundo” como ele mesmo se intitulou, e, portanto, com as lutas do homem moderno. Contudo, as bênçãos foram bem superiores às dificuldades: ver a SEF florescer, os jovens amadurecendo, constituindo suas famílias e tornando-se pessoas honradas e cidadãos honestos, a chegada de outros companheiros que vieram

a compor a família SEF. Tudo isso, sem dúvida, tem sido motivo de felicidade para Raul. O crescimento do Remanso Fraterno, sob seu olhar atento, pouco a pouco os prédios sendo erguidos, as crianças felizes, professores, funcionários e voluntários dedicados. Tudo isso faz Raul sorrir de satisfação. A Doutrina Espírita, cada vez mais conquistando a simpatia do público. O nosso país e o estrangeiro encantados com a sua pregação eloquente, falando com entusiasmo do Espiritismo. Quantos corações conquistados para o bem como fruto da sua dedicação e perseverança! Sem dúvida, Raul vibra com tudo isso. Os livros da sua lavra mediúnica foram surgindo com o tempo, se reproduzindo e nos encantando com as mensagens do benfeitor Camilo, de Ivan de Albuquerque, de Hans Swigg, de Tereza de Brito, de Francisco de Paula Vitor e de um número incontável de amigos espirituais. Quantas bênçãos essas elucidações espíritas trazem para as pessoas! Isso estimula Raul. Nestes últimos cinco anos, o provisório silêncio do renomado orador vai ministrando a todos nós

Amigos do Raul presentes na homenagem aos seus 50 anos de mediunidade



lições preciosas de vivência cristã e, também, servindo de estímulo para prosseguirmos trabalhando pela nossa transformação moral e por uma sociedade melhor. Dessa forma, eu lhe agradeço por tudo, meu amigo: pelas orientações, pelo exemplo e, sobretudo, o mais importante, pelo amor à Doutrina Espírita, que você nos inspira. E a todos nós da SEF, que continuemos homenageando sempre o nosso irmão, porém de uma forma mais efetiva, perseguindo insistentemente a vivência da legítima fraternidade, lema que dá nome à nossa Casa, e estudando a Doutrina Espírita com afinco, para que tenhamos elementos mais sustentáveis para vivenciar os seus ensinamentos.

** Favela do Gás: localizada ao lado do acesso à ponte Rio-Niterói, depois chamado Aterrado São Lourenço, foi o primeiro local de atividade assistencial da SEF.*

(Texto adaptado do meu discurso, por ocasião do evento comemorativo no Clube Português de Niterói, no dia 8 de abril de 2017, em homenagem aos 50 anos de mediunidade do Raul Teixeira).

*Marcos Alves
Diretor de Doutrina*



SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE

Endereço Rua Passo da Pátria, 38
 São Domingos - Niterói / RJ **CEP** 24210-240
Telefone (21) 2717 8235 / 2620 9824
E-mail sef@sef.org.br **Site** sef.org.br



Remanso Fraterno

REMANSO FRATERNAL

Endereço Rua Jean Valentteau Moulliac, 47
 Várzea das Moças - Niterói / RJ **CEP** 24330-160
Telefone (21) 2609 9930 / 3701 2643
E-mail remanso@remansofraterno.org.br
Site remansofraterno.org.br
[Veja aqui](#) como chegar



EDITORA FRÁTER

A venda de livros é empregada na obra social Remanso Fraterno

Telefone (21) 2717 8235 **Fax** (21) 2722 2455
Site editorafrater.com.br



DOAÇÕES PARA O REMANSO FRATERNAL

Banco Itaú 341 Agência 6173



Conta Corrente 50848-9 **CNPJ** 30.597.876/0001-28

Favorecido SEF - Sociedade Espírita Fraternidade

SITES PARCEIROS



Conselho Espírita do
 Estado do Rio de Janeiro
ceerj.org.br



1400 Khz - RJ - Brasil
 A Emissora da Fraternidade. Colabore
radioriodejaneiro.am.br

Agradecimentos às instituições que colaboram com a SEF



Doe para o nosso Bazar.



Sabe aquelas coisas que você nem lembra mais que tem ou que não têm mais valor para você? Para nós são muito bem-vindas. Doe para o Bazar **Remanso Fraterno** e ajude-nos na educação de 220 crianças.

ACEITAMOS: VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS, UTENSÍLIOS DE COZINHA, CAMA E MESA, BRINQUEDOS, DECORAÇÃO, ELETRÔNICOS etc



Remanso fraternO

remansofraterno.org.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda: 9h às 12h

Terça a sexta: 9h às 18h

Sábado: 9h às 13h

Foto Luis Hu

Estrada Velha de Maricá, 4646, sala 105, Rio do Ouro (Ponto final do ônibus 48).

EQUIPE INFOSEF

Conselho Editorial Carlos Alberto Pereira e Alex Vieira

Revisão Lucia Moysés / Ana Lúcia São Thiago Martins

Divulgação Odilia R. de Oliveira / Gabriel Spiegel

Jornalista Responsável Criz Rodrigues

Coordenação Roberto Guima

Reportagem Júlia Mattos

Diagramação Bruno Avelino

Contato informativo@sef.org.br